



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

PROCESSO Nº: 23086.013662/2021-85

ASSUNTO: Acordo de Parceria -UFVJM, EPAMIG e a Souza e Combos Confeções Ltda e com interveniência da Funarbe.

OBSERVAÇÕES: Projeto Fatores determinantes na produção do algodoeiro nos Vales do Jequitinhonha.

DIAMANTINA/MG, 05 de novembro de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **Margareth Gomes Rodrigues Drumond, Servidor**, em 05/11/2021, às 15:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0509745** e o código CRC **88ABBE4**.



Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000



UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA

FATORES DETERMINANTES NA PRODUÇÃO DO ALGODOEIRO NOS VALES DO JEQUITINHONHA

Coordenador: Ricardo Siqueira da Silva (Departamento de Agronomia, Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal/UFVJM) <http://lattes.cnpq.br/4230649535338454>

Colaboradores

Lucas da Costa Santos (Departamento de Agronomia/UFVJM) <http://lattes.cnpq.br/4603597093454012>

Marcela Carlota Nery (Departamento de Agronomia/UFVJM) <http://lattes.cnpq.br/5475754252813738>

Marcus Alvarenga Soares (Departamento de Agronomia/UFVJM) <http://lattes.cnpq.br/6705125228904432>

Maurício Mendes Cardoso (EPAMIG NORTE) <http://lattes.cnpq.br/7918286487446787>

Diamantina – Minas Gerais

novembro de 2021

Sumário

1. Identificação da proposta	3
2. Justificativa	4
3. Objetivos	4
Objetivo Geral	4
Objetivos específicos.	4
4. Metas	4
5. Recursos financeiros:	6
6. Metodologia de execução	8
7. Unidade(s) Experimentais(s)	8
8. Período de Execução	8
9. Recursos Humanos	8
10. Resultados esperados	9
11. Demonstrativo de despesas – Plano de Aplicação	9
ANEXOS	10

1. Identificação da proposta

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG

Souza e Cambos Confeções Ltda

Título do Projeto: FATORES DETERMINANTES NA PRODUÇÃO DO
ALGODOEIRO NOS VALES DO JEQUITINHONHA

Responsável pelo Projeto na instituição de ensino

Coordenador: Ricardo Siqueira da Silva

Email: ricardo.siqueira@ufvjm.edu.br

Telefone: Ramal 8589

Celular: +5531997865754

2. Justificativa

A proposta é justificada pelo potencial que a região do Vale do Jequitinhonha tem na agricultura com espécies de importância econômica e social no Brasil. Dentre estas espécies o algodão se destaca como uma cultura potencial para o cultivo na região. A avaliação técnica científica é fundamental para evidenciar a viabilidade do cultivo nessas regiões. Assim, esse projeto tem o objetivo de identificar e quantificar os fatores determinantes de produção de algodão na região do Vale do Jequitinhonha nas principais áreas da fitotecnia, fertilidade do solo, fitossanidade, irrigação, melhoramento de plantas, e tecnologia de produção e armazenamento de sementes.

O projeto permitirá tomada de decisões assertivas no manejo e produção do algodão, proporcionará formação de recursos humanos e consolidará parcerias com empresas públicas e privadas para apoio e treinamento de qualidade aos estudantes com o treinamento apropriado e supervisionado por docentes com alta qualificação técnico-científica e amplo conhecimento em áreas diversificadas em ciências agrárias. Esta proposta de projeto apresenta-se como viável pelo apoio da Souza e Cambos Confecções Ltda e da Eпамig. É uma excelente oportunidade para a formação de recursos humanos com conhecimentos técnico-científicos pelo treinamento e apoio da equipe desta proposta.

Uma das abordagens do projeto será estabelecer tendências por meio de regressão linear do “normalized difference vegetation index” (NDVI) uma correlação com a qualidade de sementes em diferentes talhões. A utilização de índices de vegetação como o Índice e Vegetação da Diferença Normalizada facilita a obtenção e modelagem de parâmetros biofísicos das plantas, como a área foliar, biomassa e porcentagem de cobertura do solo que pode fornecer importantes informações sobre a evapotranspiração das plantas, além da qualidade das sementes obtidas por talhões.

3. Objetivos

Objetivo Geral

Identificar e quantificar os fatores determinantes de produção de algodão na região dos Vales do Jequitinhonha.

Objetivos específicos.

Determinar o componente crítico e o fator-chave de perdas de produtividade da cultura, utilizando a metodologia tabela de vida das culturas.

Avaliação da qualidade de sementes de algodão pelo Índice de Vigor Vegetativo.

Avaliação da entomofauna associada ao algodoeiro na região do Vale do Jequitinhonha.

Investigar o potencial produtivo de quatro cultivares de algodoeiro (FiberMax 944, IMA 5801, TMG 44 e TMG 47), quando exploradas sob condições restritivas de fertilidade do solo.

4. Metas

Espera-se que as ações desenvolvidas por este projeto possibilitem a implantação de cultivos de algodão nos Vales do Jequitinhonha.

As metas deste projeto serão divididas em quatro etapas, a primeira a seleção de áreas para os experimentos, a segunda visitas nas unidades experimentais, a terceira a coleta de dados unidades experimentais e a quarta a apresentação dos relatórios finais.

Etapa 1. Seleção de áreas experimentais para a implantação da cultura serão realizadas pela a EPAMIG.

Etapa 2. Visitas nas unidades experimentais para planejamento das pesquisas.

Etapa 3. Coleta de dados de acordo com um cronograma para cada objetivo específico.

Etapa 4. Apresentação dos relatórios das atividades e resultados das pesquisas.

6. Metodologia de execução

Componente crítico e o fator-chave de perdas de produtividade da cultura

Os experimentos serão divididos em tratamentos (variedades de algodão, fertilidade do solo, manejo da irrigação) e dez repetições. Durante o ciclo do algodão, o número de plantas mortas, causas de morte e o número de flores e frutos/plantas serão avaliados. Na colheita, os frutos comerciais e danificados serão contados, pesados e classificados e as causas de perda serão identificadas, utilizando a metodologia tabela de vida das culturas.

Qualidade de sementes de algodão pelo Índice de Vigor Vegetativo

Serão selecionados os talhões para produção de sementes de acordo com o Índice de Vigor Vegetativo (NDVI) utilizando imagens de drones. Coletar amostras e avaliar a qualidade das sementes quanto a Umidade, Germinação, Índice de Velocidade de germinação, Emergência, Índice de Velocidade Emergência, Testes de vigor e análise de imagens para identificação de pragas infestadas.

Entomofauna associada ao algodoeiro na região do Vale do Jequitinhonha.

Em avaliações sistemáticas os espécimes de insetos pragas serão observados em campo, e de acordo com os diferentes tratamentos, com um número mínimo de dez repetições, durante todo o ciclo da cultura. Predadores, parasitoides ou entomopatógenos serão também quantificados no campo e exemplares serão coletados e enviados para taxonomistas especializados, de acordo com o taxon. Formas jovens de insetos pragas serão coletadas e levadas para o Laboratório de Entomologia da UFVJM e acondicionadas em potes plásticos de 200 ml, para a observação da emergência de parasitoides ou o surgimento de estruturas reprodutivas de fungos entomopatogênicos.

Potencial produtivo de cultivares de algodoeiro sob condições restritivas de fertilidade do solo.

Haverá acompanhamento semanal da fenologia das plantas de algodão, avaliando as seguintes variáveis biométricas e de produção: stand, altura de plantas, número de ramos vegetativos, número de ramos reprodutivos, número de nós, número de estruturas reprodutivas (flores e frutos) e nós de ocorrência, área foliar, percentual de abortamento e, por fim, número e massa de capulhos. Com os dados levantados, será possível identificar, dentre as cultivares

avaliadas, a que possui maior capacidade produtiva nas condições edafoclimáticas de Leme do Prado/MG (Região do Vale do Jequitinhonha).

7. Unidade(s) Experimentais(s)

Os experimentos serão conduzidos em áreas experimentais da Epamig, áreas de produtores rurais da região do Vale do Jequitinhonha e na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

8. Período de Execução

Previsão de início em março de 2022 e término em março de 2024.

9. Recursos Humanos

A equipe escolhida para executar o projeto possui alta qualificação técnico-científica e amplo conhecimento em áreas diversificadas, incluindo ensino, pesquisa e extensão. Esta equipe possui pesquisador bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq e pesquisadores com desempenho crescente em ensino, pesquisa e extensão.

Nome	Instituição	Função
Ricardo Siqueira da Silva	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	Coordenador
Maurício Mendes Cardoso	Epamig-Norte	Colaborador
Lucas da Costa Santos	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	Colaborador
Marcela Carlota Nery	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	Colaborador
Marcus Alvarenga Soares	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	Colaborador

10. Resultados esperados

Os resultados esperados por este projeto é possibilitar tomadas de decisões na produção de algodão nos Vales do Jequitinhonha que possibilitem a produção em quantidade e qualidade satisfatória para a indústria, e estímulo ao cultivo de algodão por pequenos, médios e grandes produtores da região.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI

PLANO DE TRABALHO

ACORDO DE PARCERIA PARA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO - PD&I

PLANO DE TRABALHO do Acordo de Cooperação Técnica que celebram entre si a UFVJM, a EPAMIG e a Souza e Cambos Confeções Ltda com interveniência administrativa da FUNARBE

1. DADOS CADASTRAIS

PARTICÍPE 1

Órgão/Entidade Proponente UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM			C.N.P.J 16.888.315/0001-57	
Endereço Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba				
Cidade Diamantina	UF MG	CEP 39100-000	Telefone (38) 3532-1200	E-mail reitoria@ufvjm.edu.br
Nome do Representante Legal Janir Alves Soares			CPF 649.336.016-15	

PARTICÍPE 2

Nome/Razão Social Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais			C.N.P.J 17.138.140/0001-23	
Endereço Av. José Cândido da Silveira, 1.647 - Bairro União				
Cidade Belo Horizonte	UF MG	CEP 31170-495	Telefone (31)3489-5000	
Nome do Representante Legal Nilda de Fátima Ferreira Soares			CPF 423.581.916-04	

PARTICÍPE 3

Nome/Razão Social Souza e Cambos Confeções Ltda			C.N.P.J 67.331.991/0001-66	
Endereço Rua pontal 231,				

Cidade Eloi mendes	UF MG	CEP 37110-000	Telefone 35-32641000
Nome do Representante Legal Vicente Ademar Souza Campos.			CPF 040856838-02

PARTÍCÍPE 4 (Interveniente)

Nome/Razão Social Fundação Arthur Bernardes -FUNARBE			C.N.P.J 20.320.503/0001-51
Endereços CPUS CAMPUS UNIVERSITARIO, S/N			
Cidade Viçosa	UF MG	CEP 36.570-900	Telefone (31) 3899-7300/ (31) 3899-7431
Nome do Representante Legal Rodrigo Gava			CPF 644.357.686-15

2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

2.1. TÍTULO: FATORES DETERMINANTES NA PRODUÇÃO DO ALGODOEIRO NOS VALES DO JEQUITINHONHA

2.2. Período de Execução: 24 meses

2.2.1. Início: 01/03/2022

2.2.2. Término: 01/03/2024

2.3. OBJETO:

O presente Acordo de Parceria para PD&I tem por objeto a cooperação técnica e científica entre os PARTÍCÍPES para desenvolver o projeto “FATORES DETERMINANTES NA PRODUÇÃO DO ALGODOEIRO NOS VALES DO JEQUITINHONHA”, a ser executado nos termos deste PLANO DE TRABALHO, visando à transferência de recursos financeiros, à gestão administrativa e financeira e à execução técnica de projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação – PD&I.

2.4. JUSTIFICATIVA

A proposta é justificada pelo potencial que a região do Vale do Jequitinhonha tem na agricultura com espécies de importância econômica e social no Brasil. Dentre estas espécies o algodão se destaca como uma cultura potencial para o cultivo na região. A avaliação técnica científica é fundamental para evidenciar a viabilidade do cultivo nessas regiões. Assim, esse projeto tem o objetivo de identificar e quantificar os fatores determinantes de produção de algodão na região do Vale do Jequitinhonha nas principais áreas da fitotecnia, fertilidade do solo, fitossanidade, irrigação, melhoramento de plantas, e tecnologia de produção e armazenamento de sementes.

O projeto permitirá tomada de decisões assertivas no manejo e produção do algodão, proporcionará formação de recursos humanos e consolidará parcerias com empresas públicas e privadas para apoio e treinamento de qualidade aos estudantes com o treinamento apropriado e supervisionado por docentes com alta qualificação técnico-científica e amplo conhecimento em áreas diversificadas em ciências

agrárias. Esta proposta de projeto apresenta-se como viável pelo apoio da Souza e Cambos Confecções Ltda e da Epamig. É uma excelente oportunidade para a formação de recursos humanos com conhecimentos técnico-científicos pelo treinamento e apoio da equipe desta proposta.

Quanto ao público alvo, espera-se benefício direto sobre a pesquisa em manejo e produção do algodão, produzindo informações úteis à academia e à sociedade, em especial as empresas e os usuários das informações geradas.

Quanto aos resultados, espera-se reunir um conjunto de informações que permitam possibilitar tomadas de decisões na produção de algodão nos Vales do Jequitinhonha, considerando seus aspectos tecnológicos, políticos, econômicos, sociais, ambientais, gerenciais, organizativos e culturais dentro dos prazos previstos da proposta.

2.5. DIAGNÓSTICO

O Brasil, ocupa papel de destaque no mercado mundial de algodão. Sendo, “o segundo maior exportador, quarto maior produtor e nono maior consumidor. O Valor Bruto da Produção (VBP) em 2019 foi de R\$ 43,23 bilhões, atrás apenas da soja, milho e cana-deaçúcar. Em 2009, era quase oito vezes menor – R\$ 5,54 bilhões (MAPA, 2020). O Cerrado Brasileiro, é responsável por mais de 90% da produção de algodão nacional, e em 2018 apresentou uma produtividade média de 3,73toneladas/hectare (EMBRAPA, 2020). A cultura do algodão, é exigente quanto a qualidade do solo. Exigindo cuidados com nutrição, acidez, drenagem e compactação do solo (IAC, 2014). Com relação a características climáticas, para expressão máxima da produtividade, a cultura deve ser cultivada nas seguintes condições: temperatura média do ar de 20°C a 30°C e precipitação média anual 500mm a 1500mm (EMBRAPA, 2017). Diante da necessidade de conhecer a viabilidade técnica e econômica da produção do algodão em Caçaratiba e região, a unidade da EPAMIG, situada em Acauã – Leme do Prado – MG, e a UFVJM foi procurada pelo senhor Valdair Conceição Campos e a empresa Souza e Cambos Confecções Ltda para a execução de pesquisas com a cultura do algodoeiro.

2.6. ABRANGÊNCIA

O projeto abrange experimentos a serem realizados em Caçaratiba e região, na unidade da EPAMIG, situada em Acauã – Leme do Prado – MG, e na UFVJM, em Diamantina, MG. O público alvo principal serão os discentes alocados no projeto ao longo do seu desenvolvimento, sendo previstos discentes de mestrado, doutorado e discentes da graduação, além dos docentes colaboradores. Com os resultados espera-se a promoção de dias de campo para divulgação dos fatores determinantes na produção do algodão, visando aproveitamento das unidades demonstrativas criadas a partir da montagem dos experimentos. Os resultados beneficiam toda a sociedade com geração de oportunidades para o desenvolvimento da cultura na região. Resultados publicados em periódicos especializados serão fontes de pesquisas para novos experimentos bem como construção de novos conhecimentos para material didático pedagógico para cursos de ciências agrárias.

3. METAS A SEREM ATINGIDAS

- a) Determinar o componente crítico e o fator-chave de perdas de produtividade da cultura.
- b) Determinar a qualidade de sementes de algodão pelo Índice de Vigor Vegetativo.
- c) Determinar a entomofauna associada ao algodoeiro na região do Vale do Jequitinhonha.
- d) Determinar o potencial produtivo de quatro cultivares de algodoeiro (FiberMax 944, IMA 5801, TMG 44 e TMG 47), quando exploradas sob condições restritivas de fertilidade do solo.

- e) Elaboração de um trabalho de conclusão de curso.
- f) Publicação de três resumos em eventos científicos e dois artigos em revistas especializadas.
- g) Treinamento de discentes do programa de pós-graduação em produção vegetal e da graduação.

4. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

Identificar e quantificar os fatores determinantes da produção de algodão na região dos Vales do Jequitinhonha.

5. ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO

Etapa 1. Seleção de áreas experimentais para a implantação da cultura serão realizadas pela a EPAMIG.

Etapa 2. Visitas nas unidades experimentais para planejamento das pesquisas.

Etapa 3. Seleção de discentes para a colaboração na coleta de dados.

Etapa 4 Coleta de dados de acordo com um cronograma para cada objetivo específico.

Etapa 5. Apresentação dos relatórios das atividades e resultados das pesquisas.

6. METODOLOGIA

Preparação da área

O experimento será instalado no Campo Experimental de Acauã (CEAC) vinculado a UNIDADE REGIONAL EPAMIG NORTE. Esse Campo Experimental está situado no Médio Jequitinhonha no município de Leme do Prado às margens da rodovia MG 677, km 70 com coordenadas 17°07'54.56"S e 42°46'14.46"O. A altitude local é 812 m com precipitação média de 800 mm mal distribuída ao longo do ano. A temperatura média local varia entre 18 e 29°C.

Inicialmente serão coletadas amostras com intuito de conhecer as características químicas e físicas desse solo para posterior recomendação de correção e adubação levando em consideração a exigência da cultura. O preparo do solo da área consistirá em uma aração profunda seguida de gradagem niveladora. O plantio será feito mecanicamente com semeadora tratorizada utilizando espaçamento entre linhas de 0,80 m. A calibração da semeadora deverá ser feita levando em consideração a percentagem de germinação e vigor das sementes a serem utilizadas. A população final desejada deverá ficar em torno de 75.000 plantas hectare. A profundidade de semeadura deverá fixar-se entre 3 a 5 cm, conforme a textura e capacidade de armazenamento de água do solo. As sementes serão previamente tratadas com fungicidas e inseticidas registrados, além de serem grafitadas para facilitar a operacionalização do plantio.

Componente crítico e o fator-chave de perdas de produtividade da cultura

Os experimentos serão divididos em tratamentos (variedades de algodão, fertilidade do solo, manejo da irrigação) e dez repetições. Durante o ciclo do algodão, o número de plantas mortas, causas de morte e o número de flores e frutos/plantas serão avaliados. Na colheita, os frutos comerciais e danificados serão contados, pesados e classificados e as causas de perda serão identificadas, utilizando a metodologia tabela de vida das culturas.

Qualidade de sementes de algodão pelo Índice de Vigor Vegetativo

Serão selecionados os talhões para produção de sementes de acordo com o Índice de Vigor Vegetativo (NDVI) utilizando imagens de drones. Coletar amostras e avaliar a qualidade das sementes quanto a Umidade,

Germinação, Índice de Velocidade de germinação, Emergência, Índice de Velocidade Emergência, Testes de vigor e análise de imagens para identificação de pragas infestadas.

Entomofauna associada ao algodoeiro na região do Vale do Jequitinhonha.

Em avaliações sistemáticas os espécimes de insetos pragas serão observados em campo, e de acordo com os diferentes tratamentos, com um número mínimo de dez repetições, durante todo o ciclo da cultura. Predadores, parasitoides ou entomopatógenos serão também quantificados no campo e exemplares serão coletados e enviados para taxonomistas especializados, de acordo com o taxon. Formas jovens de insetos pragas serão coletadas e levadas para o Laboratório de Entomologia da UFVJM e acondicionadas em potes plásticos de 200 ml, para a observação da emergência de parasitoides ou o surgimento de estruturas reprodutivas de fungos entomopatogênicos.

Potencial produtivo de cultivares de algodoeiro sob condições restritivas de fertilidade do solo.

Haverá acompanhamento semanal da fenologia das plantas de algodão, avaliando as seguintes variáveis biométricas e de produção: stand, altura de plantas, número de ramos vegetativos, número de ramos reprodutivos, número de nós, número de estruturas reprodutivas (flores e frutos) e nós de ocorrência, área foliar, percentual de abortamento e, por fim, número e massa de capulhos. Com os dados levantados, será possível identificar, dentre as cultivares avaliadas, a que possui maior capacidade produtiva nas condições edafoclimáticas de Leme do Prado/MG (Região do Vale do Jequitinhonha).

7. UNIDADE RESPONSÁVEL E GESTOR DO ACORDO DE PARCERIA

A Unidade Responsável será a Faculdade de Ciências Agrárias da UFVJM, sendo o professor Ricardo Siqueira da Silva, o Coordenador/gestor do Acordo de Parceria (SIAPE: 3118040), professor adjunto lotado no Departamento de Agronomia da referida faculdade.

8. DEFINIÇÃO DA INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Infraestrutura disponível na Epamig – CAMPO EXPERIMENTAL DE ACAUÃ

Estrutura física

1. Sede administrativa com sala de reunião, refeitório e cozinha;
2. Alojamento com capacidade para 22 pessoas.

Equipamentos

1. 02 veículos utilitários pequenos (camionete Strada);
2. 01 carro de passeio (Fiat Uno);
3. 01 trator New Holland;
4. 01 carreta para trator de dois eixos;
5. 01 carreta basculante para trator;
6. 01 arado;
7. 01 grade niveladora;
8. 01 grade aradora;
9. 01 subsolador;
10. 01 sulcador;
11. 01 semeadora de plantio direto (04 linhas);
12. 01 distribuidor de calcário;
13. 01 plaina acoplada ao trator;
14. 01 roçadeira de arrasto (Avaré);
15. 01 roçadeira hidráulica.

Infraestrutura disponível no Departamento de Agronomia da

FCA/UFVJM:

1. Casa de vegetação climatizada com bancadas para experimentos em ambiente controlado.
2. Estufa de secagem de amostras de plantas e de solo.
3. Laboratório para análise de sementes.
4. Laboratório para análise de dados.
5. Drone
6. Apoio em recursos humanos: um servidor terceirizado e um técnico de laboratório para auxílio aos discentes envolvidos na pesquisa.

9. DEFINIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

Informar os participantes vinculados a UFVJM

9.1. SERVIDORES

NOME COMPLETO	CPF	MATRÍCULA SIAPE	CARGO	FUNÇÃO NO PROJETO	CARGA HORÁRIA NO PROJETO
Ricardo Siqueira da Silva	08809533658	3118040	Professor	Coordenador	02 horas semanais
Lucas da Costa Santos	01159196516	3136083	Professor	Colaborador	02 horas semanais
Marcela Carlota Nery	04522632630	1696119	Professor	Colaborador	02 horas semanais
Marcus Alvarenga Soares	05067589663	1851475	Professor	Colaborador	02 horas semanais
4 Discentes serão selecionados após a aprovação do projeto em edital próprio com carga horária de 20 horas semanais com função de colaboradores.					

10. RECURSOS FINANCEIROS

- 10.1. O presente projeto prevê o aporte de recursos financeiros pelo participe Souza e Cambos Confeções Ltda, no valor de R\$60.900,00, orçamento detalhado no item 11.

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Recursos administrados pela Fundação de Apoio – FUNARBE*			
Material de consumo			
Produto ou serviço	Custo unitário (R\$)	Quantidade	Preço (R\$)
Combustível	6,69	1400	9.366,00
Equipamento de Proteção Individual - EPI (máscara de proteção com filtros)	59,95	2	120,00
Equipamento de Proteção Individual -	46,70	4	187,00

EPI (perneira)			
Equipamento de Proteção Individual - EPI (luva de segurança nitrílica)	20,00	6	120,00
Equipamento de Proteção Individual - EPI (óculos de proteção, lente incolor e anti risco)	14,90	2	30,00
Equipamento de Proteção Individual - EPI (conjunto para pulverização de agrotóxico com proteção hidro-repelente composto por boné árabe, blusão, calça, protetor facial e avental)	185,00	4	740,00
Equipamento de Proteção Individual - EPI (bota borracha branca forrada, cano médio)	54,90	2	110,00
Reagentes e materiais de consumo para realização de análises de sementes	10.000,00	-	10.000,00
Insumos para o Laboratório de Entomologia para criação de insetos.	2.000,00	-	2.000,00
Fertilizantes	3.000,00	-	3.000,00
Defensivos agrícola	3.000,00	-	3.000,00
Sementes de algodão (para 01 ha)	22,50	-	450,00
Diárias	210,00	36	7.560,00
Sub-total 1			36.683,00
Material Permanente			
Atomizador costal motorizado	4.710,00	1	4.710,00
Pulverizador agrícola costal de 20 litros	421,44	1	422,00
Sub-total 2			5.132,00
Serviços de terceiros			
Serviços de máquinas	250,00	16	4.000,00
Publicação de artigos (editoração, tradução e correção)	1.500,00	1	1.500,00
Sub-total 3			5.500,00
Recursos Humanos			
Bolsas*	Mês (R\$)		Valor mês x tempo do projeto (R\$)
Nome Professor: Ricardo Siqueira da Silva	400,00	12	4.800,00

Nome Professor: Lucas da Costa Santos	400,00	12	4.800,00
Sub-total 4			9.600,00
Total serviços, consumo e recursos humanos			56.915,00
Despesas Administrativas			
Despesas Administrativas (Fundação de Apoio)	3.985,00		
Sub-total 5	3.985,00		
Valor Total do Projeto (Sub-total 1+2+3+4)	R\$60.900		

*Resolução 12/2016 UFVJM. Bolsa de pesquisa de estímulo à inovação recebida exclusivamente para proceder a estudos ou pesquisas sem caracterizar vantagem para o doador, e nem importar em contraprestação de serviços.

12. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO/FINANCEIRA

META	ETAPA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	INDICADOR FÍSICO		INÍCIO	TÉRMINO
			Unidade	Quantidade		
Escolha da(s) área(s) experimental(s)	1	Determinar a(s) área(s) experimentais	ha	1	Mês 1	Mês 2
Análises de solo	2	Análise da fertilidade do solo	Unidade	60	Mês 1	Mês 2
Preparo da(s) área(s)	3	Preparo para o plantio	ha	1	Mês 2	Mês 3
Plantio	4	Plantio de cultivares de algodão	Unidade	4	Mês 2	Mês 3
Seleção de discentes	5	Seleção de discentes para colaboração na execução das atividades do projeto	Unidade	4	Mês 2	Mês 24
Coleta de dados	6	Viagens para visitas e coleta de dados	Unidade	24	Mês 1	Mês 24
Trabalho de conclusão de curso	7	Direcionar estudante de graduação e de pós-graduação para Trabalhos de Conclusão de Cursos no projeto de pesquisa	Unidade	2	Mês 6	Mês 24
Artigos científicos	8	Elaboração de artigos científicos sobre os resultados obtidos	Unidade	1	Mês 10	Mês 24
Treinamento de discentes	9	Treinamento de discentes da graduação e pós-graduação	Discentes	4	Mês 1	Mês 24

13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO*

<i>Mês</i>	<i>Recursos Humanos (R\$)</i>	<i>Despesas Administrativas (R\$)</i>	<i>Serviços de Terceiros (R\$)</i>	<i>Material de Consumo (R\$)</i>	<i>Material Permanente (R\$)</i>
1	400,00	3.985,00	-	-	-
2	400,00	-	2.000,00	18.341,50	-
3	400,00	-	-	-	5.132,00-
4	400,00	-	-	-	-
5	400,00	-	-	-	-
6	400,00	-	-	-	-
7	400,00	-	-	-	-
8	400,00	-	-	-	-
9	400,00	-	-	-	-
10	400,00	-	-	-	-
11	400,00	-	-	-	-
12	400,00	-	-	-	-
13	400,00	-	2.000,00	18.341,50	-
14	400,00	-	-	-	-
15	400,00	-	-	-	-
16	400,00	-	-	-	-
17	400,00	-	1.500,00	-	-
18	400,00	-	-	-	-
19	400,00	-	-	-	-
20	400,00	-	-	-	-
21	400,00	-	-	-	-
22	400,00	-	-	-	-
23	400,00	-	-	-	-
24	400,00	-	-	-	-
Total anual	9600,00	3.985,00	5.500,00	36.683	5.132,00

15. RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados por este projeto é possibilitar tomadas de decisões na produção de algodão nos Vales do Jequitinhonha que possibilitem a produção em quantidade e qualidade satisfatória para a indústria, e estímulo ao cultivo de algodão por pequenos, médios e grandes produtores da região.

Metas Quantitativas	Indicadores
Determinação do componente crítico e o fator-chave de perdas de produtividade da cultura	Publicação dos fatores bióticos e abióticos que afetam a produção do algodão.
Qualidade de sementes de algodão	Publicação do Índice de Vigor Vegetativo
Entomofauna associada ao algodoeiro na região do Vale do Jequitinhonha	Publicação de dados da Entomofauna associada ao algodoeiro na região do Vale do Jequitinhonha
Potencial produtivo de cultivares de algodoeiro sob condições restritivas de fertilidade do solo	Publicação da produção de cultivares de algodoeiro sob condições restritivas de fertilidade do solo
Orientar, ao menos dois estudantes da graduação	Elaboração de trabalhos de conclusão de curso.

Orientar ao menos um estudante de pós-graduação	Elaboração de dissertação e tese..
Apresentar, ao final do projeto, Relatório Final	Relatório Final protocolado

14. REFERÊNCIAS:

14.1. Base legal

Nos termos do § 1º, art. 116, Lei 8.666/93 Minuta de Acordo de Cooperação Técnica Câmara Nacional de Convênios e Instrumentos Congêneres - CNCIC/DECOR/CGU -04/09/2019 Instrução Normativa PRPPG 001/2018

14.2. Técnico-científicas

BUAINAIN, Antônio Márcio et al. (Ed.). Cadeia produtiva do algodão. Bib. Orton IICA/CATIE, 2007.

DEGRANDE, Paulo Eduardo; EMBRAPA^ DCENTRO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIA DO OESTE (DOURADOS, MS). Manejo integrado de pragas do algodoeiro. EMBRAPA. Centro de Pesquisa Agropecuaria do Oeste (Dourados, MS). Algodao: informacoes tecnicas. Dourados: EMBRAPA-CPAO; Campina Grande: EMBRAPA-CNPA, 1998.

FREIRE, E. C. Algodão no cerrado. Embrapa Algodão-Documentos (INFOTECA-E), 1998.

HARCOURT, D. G. Crop life tables as a pest management tool. The Canadian Entomologist, v. 102, n. 8, p. 950-955, 1970.

MOTOMIYA, Anamari Viegas de Araujo et al. Mapeamento do índice de vegetação da diferença normalizada em lavoura de algodão. Pesquisa Agropecuária Tropical, v. 42, p. 112-118, 2012.

Diamantina, 08 de novembro de 2021.



**Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Ciências Agrárias
Diretoria da Faculdade de Ciências Agrárias
Chefia do Departamento de Agronomia
Servidores do Departamento de Agronomia**

INDICAÇÃO DE COORDENADOR

Processo nº 23086.013662/2021-85

Interessado: Servidores do Departamento de Agronomia, Faculdade de Ciências Agrárias

O servidor abaixo identificado atuará como coordenador da cooperação técnica objeto do processo nº: 23086.013662/2021-85, a ser celebrado com: Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) e a Souza e Cambos Confeções Ltda com interveniência administrativa da Fundação Arthur Bernardes-FUNARBE.

Nome do servidor:	Ricardo Siqueira da Silva
SIAPÉ:	3118040
E-mail institucional:	ricardo.siqueira@ufvjm.edu.br

Diamantina, 08/11/2021

Ricardo Siqueira da Silva

Ciente e de acordo,

Chefia Imediata



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Siqueira da Silva, Servidor**, em 08/11/2021, às 14:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Claudenir Fávero, Chefe de Departamento**, em 29/11/2021, às 14:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0511242** e o código CRC **0608B5DC**.

Referência: Processo nº 23086.013662/2021-85

SEI nº 0511242

PLANO DE TRABALHO**I - DADOS CADASTRAIS****PARTÍCIPE 1**

1 - Tipo contratante/ CONVENIENTE	2 - RAZÃO SOCIAL: Universidade Federal DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI	3 - CNPJ 16.888.315/0001-57
--	--	---------------------------------------

4 - ENDEREÇO SEDE (Av., Rua, nº, Bairro):
Rodovia MGT 367 - KM 5833, nº. 5000, Alto da Jacuba

5 - CIDADE / ESTADO DIAMANTINA/MG	6 - CEP 39100- 000	7 - DDD/TELEFONE (38) 3532-1200	8 - E-MAIL reitoria@ufvjm.edu.br
---	---------------------------------	---	--

9 - NOME DO REPRESENTANTE LEGAL JANIR ALVES SOARES	10 - CPF: 649.336.016-15
--	------------------------------------

12 - CARGO Reitor	
-----------------------------	--

PARTÍCIPE 2

13 - NOME Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais	14- CNPJ 17.138.140/0001-23
---	------------------------------------

15- ENDEREÇO SEDE (Av., Rua, nº, Bairro) Av. José Cândido da Silveira, 1.647 - Bairro União	16- CEP 31170-495
--	--------------------------

17- CIDADE/ESTADO Belo Horizonte	18- DDD/TELEFONE (31)3489-5000	19- E-MAIL faleconosco@epamig.br
--	--	--

20- NOME DO REPRESENTANTE LEGAL Nilda de Fátima Ferreira Soares	21- CARGO Diretora-Presidente
---	--------------------------------------

PARTÍCIPE 3

22- NOME Souza e Cambos Confeções Ltda	23- CNPJ 67.331.991/0001-66
--	------------------------------------

24- ENDEREÇO SEDE (Av., Rua, nº, Bairro) Rua pontal 231	25- CEP 37110-000
---	--------------------------

26- CIDADE/ESTADO Elói mendes/MG	27 - DDD/TELEFONE (35)3264-1000	28 - E-MAIL vicente@souzacambos.com.br
--	---	--

29- NOME DO REPRESENTANTE LEGAL Vicente Ademar Souza Campos	CARGO Diretor-Presidente
---	---------------------------------

PARTÍCIPE 4 (Interveniente)

22- NOME Fundação Arthur Bernardes -FUNARBE	23- CNPJ 20.320.503/0001-51
---	------------------------------------

24- ENDEREÇO SEDE (Av., Rua, nº, Bairro) CAMPUS UNIVERSITARIO, S/N		25- CEP 36.570-900	
26- CIDADE/ESTADO Viçosa/MG	27 - DDD/TELEFONE (31) 3899-7300/ (31) 3899-7431		28 - E-MAIL https://funarbe.org.br/contato/
29- NOME DO REPRESENTANTE LEGAL Rodrigo Gava		CARGO Diretor-Presidente	
COORDENADOR			
30 - NOME DO COORDENADOR Ricardo Siqueira da Silva		31 - CPF 08809533658	
32 - ENDEREÇO ELETRÔNICO (e-mail) ricardo.siqueira@ufvjm.edu.br		33 - MATRÍCULA SIAPE: 3118040	
34 - DEPARTAMENTO/CENTRO RESPONSÁVEL Departamento de Agronomia			
OUTRAS INFORMAÇÕES			
40 - NÚMERO DO PROCESSO SEI 23086.013662/2021-85			
41- UNIDADE ACADÊMICA/ÓRGÃO A QUE SE VINCULA O PROJETO Faculdade de Ciências Agrárias			
42- ÁREA DO CONHECIMENTO (CNPq) Agronomia			

II - CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA	
1 - TÍTULO DO PROJETO FATORES DETERMINANTES NA PRODUÇÃO DO ALGODOEIRO NOS VALES DO JEQUITINHONHA	
2- ABRANGÊNCIA Vale do Jequitinhonha	
3 - FUNDAMENTAÇÃO LEGAL Leis de licitações; Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994; Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010; Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007; Portaria Interministerial nº 424, de 30 de dezembro de 2016; Acórdão nº 2731/2008 do Tribunal de Contas da União; Resolução CONSU - 12/2016; Instrução normativa PRPPG 01/2018; demais legislações afetas à matéria.	
4 - TIPO DE PROJETO <i>(pode marcar mais de um, se for o caso)</i> (x) Ensino (x) Pesquisa (x) Extensão () Desenvolvimento institucional (x) Inovação	
5 - OBJETO DO INSTRUMENTO FORMAL Acordo de Parceria para o desenvolvimento do projeto " FATORES DETERMINANTES NA PRODUÇÃO DO ALGODOEIRO NOS VALES	5 - PERÍODO PREVISTO PARA A EXECUÇÃO: INÍCIO: Data de assinatura do TÉRMINO:

6 - OBJETIVOS

Identificar e quantificar os fatores determinantes da produção de algodão na região dos Vales do Jequitinhonha.

7 - DIAGNÓSTICO E JUSTIFICATIVA

O Brasil, ocupa papel de destaque no mercado mundial de algodão. Sendo, "o segundo maior exportador, quarto maior produtor e nono maior consumidor. O Valor Bruto da Produção (VBP) em 2019 foi de R\$ 43,23 bilhões, atrás apenas da soja, milho e cana-de-açúcar. Em 2009, era quase oito vezes menor – R\$ 5,54 bilhões (MAPA, 2020) . O Cerrado Brasileiro, é responsável por mais de 90% da produção de algodão nacional, e em 2018 apresentou uma produtividade média de 3,73toneladas/hectare (EMBRAPA, 2020). A cultura do algodão, é exigente quanto a qualidade do solo. Exigindo cuidados com nutrição, acidez, drenagem e compactação do solo (IAC, 2014). Com relação a características climáticas, para expressão máxima da produtividade, a cultura deve ser cultivada nas seguintes condições: temperatura média do ar de 20°C a 30°C e precipitação média anual 500mm a 1500mm (EMBRAPA, 2017). Diante da necessidade de conhecer a viabilidade técnica e econômica da produção do algodão em Caçaratiba e região, a unidade da EPAMIG, situada em Acauã - Leme do Prado - MG, e a UFVJM foi procurada pelo senhor Valdair Conceição Campos e a empresa Souza e Cambos Confecções Ltda para a execução de pesquisas com a cultura do algodoeiro.

8 - METAS/ETAPAS

Etapa 1. Seleção de áreas experimentais para a implantação da cultura serão realizadas pela a EPAMIG.

Etapa 2. Visitas nas unidades experimentais para planejamento das pesquisas.

Etapa 3. Seleção de discentes para a colaboração na coleta de dados.

Etapa 4 Coleta de dados de acordo com um cronograma para cada objetivo específico.

Etapa 5. Apresentação dos relatórios das atividades e resultados das pesquisas.

9 - EQUIPE DO PROJETO**9.1 EQUIPE TÉCNICA¹** *(vinculada diretamente à atividade fim do projeto)*

Nome	Matrícula SIAPE <i>(no caso de servidor público federal)</i>	Vínculo <i>(docente, técnico ou estudante da UFVJM ou externo)</i>	Função no projeto	Carga Horária no projeto	Descrição das atividades que irá desenvolver no projeto
1 Ricardo Siqueira da Silva	3118040	Docente	Coordenador	2	Determinar o componente crítico e o fator-chave de perdas de

					produtividade da cultura.
2 Lucas da Costa Santos	3136083	Docente	Colaborador	2	Determinar a qualidade de sementes de algodão pelo Índice de Vigor Vegetativo.
3 Marcela Carlota Nery	1696119	Docente	Colaborador	2	Determinar a qualidade de sementes de algodão pelo Índice de Vigor Vegetativo.
4 Marcus Alvarenga Soares	1851475	Docente	Colaborador	2	Determinar a entomofauna associada ao algodoeiro na região do Vale do Jequitinhonha.

9.2 EQUIPE DE APOIO² (NÃO vinculada diretamente à atividade fim do projeto)

Nome	Matrícula SIAPE	Vínculo	Função no projeto	Carga Horária no projeto (horas)	Descrição das atividades que irá desenvolver no projeto
à definir		Colaborador contratado	Técnico amostrador	180	Responsável pelo monitoramento das condições fitossanitárias dos cultivos em campo.
à definir		Colaborador contratado	Operador de Máquinas	20	Responsável pelas operações de máquinas agrícolas (preparo de solo e pulverizações).
à definir		Colaborador contratado	Aplicador agrícola	40	Responsável pelo preparo e aplicação de caldas fertilizantes e agrotóxicos.
à definir		Colaborador contratado	Serviços gerais	40	Auxiliará a equipe técnica na coleta de amostra de solo, de plantas, levantamento de stand e de dados biométricos.

9.3 - RESUMO EQUIPE

VINCULAÇÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
DOCENTES DA UFVJM	4	40

DISCENTES DA GRADUAÇÃO DA UFVJM	4	40
DISCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFVJM	2	20
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DA UFVJM		
EXTERNOS	10	100
TOTAL		

10 - METODOLOGIA

Preparação da área

O experimento será instalado no Campo Experimental de Acauã (CEAC) vinculado a UNIDADE REGIONAL EPAMIG NORTE. Esse Campo Experimental está situado no Médio Jequitinhonha no município de Leme do Prado às margens da rodovia MG 677, km 70 com coordenadas 17°07'54.56"S e 42°46'14.46"O. A altitude local é 812 m com precipitação média de 800 mm mal distribuída ao longo do ano. A temperatura média local varia entre 18 e 29⁰C.

Inicialmente serão coletadas amostras com intuito de conhecer as características químicas e físicas desse solo para posterior recomendação de correção e adubação levando em consideração a exigência da cultura. O preparo do solo da área consistirá em uma aração profunda seguida de gradagem niveladora. O plantio será feito mecanicamente com semeadora tratorizada utilizando espaçamento entre linhas de 0,80 m. A calibração da semeadora deverá ser feita levando em consideração a percentagem de germinação e vigor das sementes a serem utilizadas. A população final desejada deverá ficar em torno de 75.000 plantas hectare. A profundidade de semeadura deverá fixar-se entre 3 a 5 cm, conforme a textura e capacidade de armazenamento de água do solo. As sementes serão previamente tratadas com fungicidas e inseticidas registrados, além de serem grafitadas para facilitar a operacionalização do plantio.

Componente crítico e o fator-chave de perdas de produtividade da cultura

Os experimentos serão divididos em tratamentos (variedades de algodão, fertilidade do solo, manejo da irrigação) e dez repetições. Durante o ciclo do algodão, o número de plantas mortas, causas de morte e o número de flores e frutos/plantas serão avaliados. Na colheita, os frutos comerciais e danificados serão contados, pesados e classificados e as causas de perda serão identificadas, utilizando a metodologia tabela de vida das culturas.

Qualidade de sementes de algodão pelo Índice de Vigor Vegetativo

Serão selecionados os talhões para produção de sementes de acordo com o Índice de Vigor Vegetativo (NDVI) utilizando imagens de drones. Coletar amostras e avaliar a qualidade das sementes quanto a Umidade, Germinação, Índice de Velocidade de germinação, Emergência, Índice de Velocidade Emergência, Testes de vigor e análise de imagens para identificação de pragas infestadas.

Entomofauna associada ao algodoeiro na região do Vale do Jequitinhonha.

Em avaliações sistemáticas os espécimes de insetos pragas serão observados em campo, e de acordo com os diferentes tratamentos, com um número mínimo de dez repetições, durante todo o ciclo da cultura. Predadores, parasitoides ou entomopatógenos serão também quantificados no campo e exemplares serão coletados e enviados para taxonomistas especializados, de acordo com o taxon. Formas jovens de insetos pragas serão coletadas e levadas para o Laboratório de Entomologia da UFVJM e acondicionadas em potes plásticos de 200 ml, para a observação da emergência de parasitoides ou o surgimento de estruturas reprodutivas de fungos entomopatogênicos.

Potencial produtivo de cultivares de algodoeiro sob condições restritivas de fertilidade do solo.

Haverá acompanhamento semanal da fenologia das plantas de algodão, avaliando as seguintes variáveis biométricas e de produção: stand, altura de plantas, número de ramos vegetativos, número de ramos reprodutivos, número de nós, número de estruturas reprodutivas (flores e frutos) e nós de ocorrência, área foliar, percentual de abortamento e, por fim, número e massa de capulhos. Com os dados levantados, será possível identificar, dentre as cultivares avaliadas, a que possui maior capacidade produtiva nas condições edafoclimáticas de Leme do Prado/MG (Região do Vale do Jequitinhonha).

11 - DEFINIÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA E LOCAL DE EXECUÇÃO

Infraestrutura disponível na Epamig - CAMPO EXPERIMENTAL DE ACAUÃ

Estrutura física

1. Sede administrativa com sala de reunião, refeitório e cozinha;
2. Alojamento com capacidade para 22 pessoas.

Equipamentos

1. 02 veículos utilitários pequenos (camionete Strada);
2. 01 carro de passeio (Fiat Uno);
3. 01 trator New Holland;
4. 01 carreta para trator de dois eixos;
5. 01 carreta basculante para trator;
6. 01 arado;
7. 01 grade niveladora;
8. 01 grade aradora;
9. 01 subsolador;
10. 01 sulcador;
11. 01 semeadora de plantio direto (04 linhas);
12. 01 distribuidor de calcário;
13. 01 plaina acoplada ao trator;
14. 01 roçadeira de arrasto (Avaré);
15. 01 roçadeira hidráulica.

Infraestrutura disponível no Departamento de Agronomia da FCA/UFVJM:

1. Casa de vegetação climatizada com bancadas para experimentos em ambiente controlado.
2. Estufa de secagem de amostras de plantas e de solo.
3. Laboratório para análise de sementes.
4. Laboratório para análise de dados.
5. Drone
6. Apoio em recursos humanos: um servidor terceirizado e um técnico de laboratório para auxílio aos discentes envolvidos na pesquisa.

¹ As funções que estiverem a definir serão preenchidas mediante processo seletivo em parceria com a contratada (**Fundação de Apoio**).

² Os externos à UFVJM contratados por CLT que irão compor a equipe de apoio deverão ser selecionados pela **Fundação de Apoio** e no local do nome deverá preencher "A definir".

III - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

META 1

ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
	Unidade	Quantidade	Início	Término
Escolha da(s) área(s) experimental(s)	ha	1	Mês 1	Mês 2
Análises de solo	Unidade	60	Mês 1	Mês 2
Preparo da(s) área(s)	ha	1	Mês 2	Mês 3
Plantio	Unidade	4	Mês 2	Mês 3
META 2				
ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
	Unidade	Quantidade	Início	Término
Seleção de discentes	Unidade	4	Mês 2	Mês 24
Treinamento de discentes	Unidade	4	Mês 2	Mês 24
Coleta de dados	Unidade	24	Mês 2	Mês 24
Análise de dados	Unidade	24	Mês 2	Mês 24
META 3				
ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
	Unidade	Quantidade	Início	Término
Trabalho de conclusão de curso	Unidade	2	Mês 6	Mês 24
Artigo científico	Unidade	1	Mês 10	Mês 24

IV - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS (ORÇAMENTO)	
1 - DESPESAS	
Especificação	VALOR (R\$)
1. DIÁRIAS	7.560,00
1.1 Visitas e coleta de dados	
2. AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	
3. AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADOR	
3.1 Bolsa de pesquisa 1	4.800,00
3.2 Bolsa de pesquisa 2	4.800,00
4. MATERIAL DE CONSUMO	
4.1 Combustível	9.366,00
4.2 Equipamento de Proteção Individual - EPI (máscara de proteção com filtros)	120,00
4.3 Equipamento de Proteção Individual - EPI (perneira)	187,00
4.4 Equipamento de Proteção Individual - EPI (luva de segurança nitrílica)	120,00
4.5 Equipamento de Proteção Individual - EPI (óculos de proteção, lente incolor e anti risco)	30,00
4.6 Equipamento de Proteção Individual - EPI (conjunto para pulverização de agrotóxico com proteção hidro-repelente composto por boné árabe, blusão, calça, protetor facial e avental)	740,00
4.7 Equipamento de Proteção Individual - EPI (bota borracha branca forrada, cano médio)	110,00
4.8 Reagentes e materiais de consumo para realização de análises de sementes	10.000,00
4.9 Insumos para o Laboratório de Entomologia para criação de insetos.	2.000,00
4.10 Fertilizantes	3.000,00
4.11 Agrotóxico	3.000,00

4.12 Sementes de algodão	450,00
5. PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	
6. SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	
6.1 Serviços de máquinas	4.000,00
6.2 Publicação de artigos (editoração, tradução e correção)	1.500,00
7. SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA (sem incluir as despesas administrativas da Fundação de Apoio e sem Ressarcimento à UFVJM) (Poderão incidir valores adicionais de obrigações tributárias e contributivas, a serem calculadas durante a execução do projeto e previstas no plano de trabalho)	
8. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	
9. AQUISIÇÃO DE SOFTWARE	
10. EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	
10.1 Atomizador costal motorizado	4.710,00
10.2 Pulverizador agrícola costal de 20 litros	422,00
SUBTOTAL	
Ressarcimento à UFVJM**:	4.872,00
Despesas operacionais administrativas da FUNDAÇÃO**:	3.985,00
TOTAL GLOBAL:	

2 - FONTE DOS RECURSOS

FONTE	VALOR A CONCEDER (R\$)	CONTRAPARTIDA
UFVJM		
PARTÍCIPE 2		
PARTÍCIPE 3	65.772,00	
TOTAL	65.772,00	

** Conforme Resolução n. 12/2016 do Conselho Universitário da UFVJM.

Obs.: O valor total global do projeto poderá sofrer alteração em decorrência de oscilação de preços e ajustes de metas do projeto. Em todos os casos, as correções serão previstas no plano de trabalho.

(OBS.: A tabela acima pode ser adequada de acordo com o caso concreto, podendo aumentar as linhas de itens de despesas e retirar as despesas não aplicáveis. Esta observação tem que ser removida após preenchimento do item IV)

V - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO		
PERÍODO (Mês)	ATIVIDADES	VALOR (R\$)
1-24	Bolsa pesquisa	9.600,00
1	Despesas Administrativas	3.985,00
2-24	Serviços de Terceiros	5.500,00
2-24	Material de Consumo	36.683,00
3	Material Permanente	5.132,00

(OBS.: Caso não haja transferência de recurso, as tabelas constantes nos itens IV e V têm que ser removidas e substituídas pela frase: NÃO HAVERÁ TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS ENTRE OS PARTÍCIPE. Esta observação tem que ser removida após preenchimento dos itens IV e V)

VI - IMPACTOS DO PROJETO / RESULTADOS ESPERADOS
Social

Estímulo ao cultivo de algodão por pequenos, médios e grandes produtores da região com treinamentos e cursos de extensão voltados para a atividade da cotonicultura.

Econômico

Possibilitar tomadas de decisões na produção de algodão nos Vales do Jequitinhonha que possibilitem a produção em quantidade e qualidade satisfatória para a indústria com objetivo econômico.

Ambiental

Promoção de estímulos ao uso racional dos recursos água e solo pelos produtores rurais da região, de modo a preservar a disponibilidade destes para as gerações futuras.

Produção técnico-científica

Produção de trabalhos de conclusão de curso e artigos científicos.

Outros

VII - OBRIGAÇÕES PACTUADAS

PARTÍCIPE 1- UFVJM

- Disponibilizar a infraestrutura abaixo especificada.

1. Casa de vegetação climatizada com bancadas para experimentos em ambiente controlado.
2. Estufa de secagem de amostras de plantas e de solo.
3. Laboratório para análise de sementes.
4. Laboratório para análise de dados.
5. Drone
6. Apoio em recursos humanos: um servidor terceirizado e um técnico de laboratório para auxílio aos discentes envolvidos na pesquisa.

- Coordenar as atividades prevista nesta proposta.

-Colaborar, nos termos deste plano de trabalho anexo, para que o presente acordo alcance os objetivos nele descritos.

PARTÍCIPE 2 (EPAMIG)

- Disponibilizar a infraestrutura abaixo especificada.

Estrutura física

1. Sede administrativa com sala de reunião, refeitório e cozinha;
2. Alojamento com capacidade para 22 pessoas.

Equipamentos

1. 02 veículos utilitários pequenos (camionete Strada);
2. 01 carro de passeio (Fiat Uno);

3. 01 trator New Holland;
4. 01 carreta para trator de dois eixos;
5. 01 carreta basculante para trator;
6. 01 arado;
7. 01 grade niveladora;
8. 01 grade aradora;
9. 01 subsolador;
10. 01 sulcador;
11. 01 semeadora de plantio direto (04 linhas);
12. 01 distribuidor de calcário;
13. 01 plaina acoplada ao trator;
14. 01 roçadeira de arrasto (Avaré);
15. 01 roçadeira hidráulica.

- Apoiar técnica e operacionalmente a instalação e acompanhamentos dos ensaios de campo.

-Indicar um coordenador no prazo de 15 (quinze) dias úteis contados da assinatura deste Acordo, para acompanhar a sua execução;

-Colaborar, nos termos do plano de trabalho anexo, para que o presente acordo alcance os objetivos nele descritos.

PARTÍCIPE 3 (Souza e Cambos Confecções)

- Suportar financeiramente as atividades prevista nesta plano de trabalho, conforme plano de aplicação dos recursos;

-Transferir os recursos financeiros acordados, segundo o Cronograma de Desembolso para a Fundação de Apoio;

-Indicar um coordenador no prazo de 15 (quinze) dias úteis contados da assinatura deste Acordo, para acompanhar a sua execução;

-Colaborar, nos termos do plano de trabalho anexo, para que o presente acordo alcance os objetivos nele descritos.

PARTÍCIPE 4 (FUNARBE)-Interveniente

-Executar a gestão administrativa e financeira dos recursos transferidos para a execução do objeto deste Acordo, em conta específica;

-Indicar um gestor no prazo de 15 (quinze) dias úteis contados da assinatura deste Acordo, para acompanhar a sua execução;

-Aplicar os recursos repassados exclusivamente nas atividades relacionadas à consecução do objeto deste Acordo de Parceria para PD&I;

-Prestar aos PARCEIROS, informações sobre os recursos recebidos e a respectiva situação de execução dos projetos aprovados, nos termos deste Acordo.

DIAMANTINA, DATA DA ASSINATURA ELETRÔNICA.

Ricardo Siqueira da Silva
Coordenador do Projeto

Nilda de Fátima Ferreira Soares
EPAMIG

Vicente Ademar Souza Campos
Souza e Cambos Confeccões

Rodrigo Gava
Fundação Arthur Bernardes

CIENTE,

Wellington Willian Rocha
Faculdade de Ciências Agrárias



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Siqueira da Silva, Servidor**, em 29/11/2021, às 09:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0512921** e o código CRC **96C32610**.

Referência: Processo nº 23086.013662/2021-85

SEI nº 0512921



**Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Ciências Agrárias
Diretoria da Faculdade de Ciências Agrárias
Chefia do Departamento de Agronomia
Servidores do Departamento de Agronomia**

TERMO DE COMPROMISSO DO COORDENADOR

Processo nº 23086.013662/2021-85

Interessado: Servidores do Departamento de Agronomia, Faculdade de Ciências Agrárias

Ao assumir a coordenação do projeto intitulado “FATORES DETERMINANTES NA PRODUÇÃO DO ALGODOEIRO NOS VALES DO JEQUITINHONHA”, comprometo-me a:

- I - Primar pela execução técnica do projeto e pela qualidade dos resultados a serem obtidos em obediência ao estabelecido no plano de trabalho;
- II - Ordenar a aplicação dos recursos aprovados para o projeto em estrita obediência ao estabelecido no plano de trabalho, cumpridas as exigências legais aplicáveis e, suplementarmente, as regulamentações internas das fundações.
- III - Elaborar e encaminhar à fundação de apoio, dentro dos prazos previstos os relatórios técnicos do projeto.
- IV - Compor a equipe do projeto exclusivamente com base na qualificação técnica de cada membro, que deve ser compatível com o perfil previsto na proposta aprovada do projeto.
- V - Não incluir na equipe do projeto: cônjuge, companheiro ou parente meu em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, exceto em casos devidamente justificados e autorizados pela administração superior da UFVJM.
- VI - Sempre que couber, subsidiar a supervisão e fiscalização do projeto com as informações e atos necessários para esse fim.
- VII - Sempre que couber, solicitar as alterações necessárias para a execução do projeto encaminhando justificadamente os eventuais pedidos de aditamento em tempo hábil antes do término de sua vigência.
- VIII - Apresentar Relatório Final do projeto, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias

após o seu término, bem como, relatório de cumprimento do objeto, relação de pessoas treinadas (quando for o caso) e declaração de regularidade das despesas realizadas pela fundação de apoio, para que seja anexado à prestação de contas final.

IX - Sempre que couber, comunicar à unidade responsável pela Inovação Tecnológica na UFVJM resultados obtidos passíveis de registro da propriedade intelectual ou de licenciamento a terceiros.

X - Quando couber, observar as obrigações de sigilo, confidencialidade e restrição de divulgação, assim como providenciar a assinatura de Termo de Confidencialidade de cada membro do projeto e de quaisquer outros colaboradores que tiverem contato com as informações do projeto tidas como confidenciais.

XI - Observar os limites das bolsas a serem concedidas aos membros da equipe (maior bolsa CNPq ou Capes) e a proporcionalidade em relação à remuneração regular de seu beneficiário e ao teto constitucional.

Certifico ainda que o projeto:

I - Não é de reapresentação reiterada que, por tal razão, não se configura como prestação de serviço de duração indeterminada.

II - Não se destina à contratação de serviços contínuos, de manutenção ou destinados a atender as necessidades permanentes da UFVJM.

III - Não prejudica ou conflita diretamente com as atividades institucionais da UFVJM (na utilização de recursos humanos ou materiais: laboratórios, equipamentos, instrumentos, etc).

Diamantina-MG, 01 de dezembro de 2021

Nome e assinatura do Coordenador
CPF: 08809533658 e SIAPE: 3118040



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Siqueira da Silva, Servidor**, em 01/12/2021, às 08:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0535358** e o código CRC **F22D018D**.



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Ciências Agrárias
Diretoria da Faculdade de Ciências Agrárias
Chefia do Departamento de Agronomia
Servidores do Departamento de Agronomia

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Processo nº 23086.013662/2021-85

Interessado: Servidores do Departamento de Agronomia, Faculdade de Ciências Agrárias

Nós, Ricardo Siqueira da Silva, Lucas da Costa Santos, Marcela Carlota Nery e Marcus Alvarenga Soares, docentes da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, SIAPE nº 3118040, 3136083, 1696119 e 1851475, membros da equipe de trabalho do projeto intitulado "FATORES DETERMINANTES NA PRODUÇÃO DO ALGODOEIRO NOS VALES DO JEQUITINHONHA", **DECLARARAMOS** que estamos cientes de todas as cláusulas presentes no Instrumento Jurídico a ser celebrado entre a UFVJM e a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais e Souza e Cambos Confeções Ltda, com interveniência da Fundação Arthur Bernardes -FUNARBE.

Assumimos ainda a responsabilidade pela execução do referido Instrumento, declaramos que todas as condições necessárias para sua execução existem ou serão obtidas com recursos aportados pelo financiador do projeto.

Responsabilizamos pela observação dos preceitos legais supracitados durante toda a execução do projeto.

Diamantina/MG, 01 de dezembro de 2021.

Prof. Ricardo Siqueira da Silva
Prof. Lucas da Costa Santos
Prof.^a Marcela Carlota Nery
Prof. Marcus Alvarenga Soares



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Siqueira da Silva**,



Servidor, em 01/12/2021, às 14:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lucas da Costa Santos, Servidor**, em 01/12/2021, às 15:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcela Carlota Nery, Servidor**, em 01/12/2021, às 15:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Alvarenga Soares, Servidor**, em 02/12/2021, às 07:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0535364** e o código CRC **4F88EA6F**.



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Ciências Agrárias
Diretoria da Faculdade de Ciências Agrárias
Chefia do Departamento de Agronomia
Servidores do Departamento de Agronomia

DECLARAÇÃO

Processo nº 23086.013662/2021-85

Interessado: Servidores do Departamento de Agronomia, Faculdade de Ciências Agrárias

Autorizo os servidores Ricardo Siqueira da Silva, Lucas da Costa Santos, Marcela Carlota Nery e Marcus Alvarenga Soares, Matrícula no SIAPE Nº 3118040, 3136083, 1696119 e 1851475, ocupantes do cargo docente, lotado no Departamento de Agronomia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri do Campus Diamantina, a participarem do projeto FATORES DETERMINANTES NA PRODUÇÃO DO ALGODOEIRO NOS VALES DO JEQUITINHONHA, exercendo a função de colaboradores, com carga horária no projeto de 2 horas, não havendo incompatibilidade de horário e não comprometendo a qualidade e o bom andamento das atividades regulares.

Local e data

Chefia de departamento



Documento assinado eletronicamente por **Claudenir Fávero, Chefe de Departamento**, em 02/12/2021, às 10:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0535376** e o código CRC **746CBF86**.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO

Processo nº 23086.013662/2021-85

Interessado: Servidores do Departamento de Agronomia, Faculdade de Ciências Agrárias, Chefia do Departamento de Agronomia, Diretoria de Convênios e Projetos

O DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, examinando o Acordo de Parceria -UFVJM, EPAMIG e a Souza e Combos Confeções Ltda e com interveniência da Funarbe, aprova a realização do Projeto de Pesquisa intitulado “FATORES DETERMINANTES NA PRODUÇÃO DO ALGODOEIRO NOS VALES DO JEQUITINHONHA”, sob a coordenação do Prof. Ricardo Siqueira da Silva, conforme Plano de trabalho anexo a este processo, devidamente apreciado e aprovado na 74ª Reunião Ordinária realizada no dia 26 de novembro de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **Claudenir Fávero, Chefe de Departamento**, em 06/12/2021, às 10:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0538149** e o código CRC **9CF2A0CA**.

Referência: Processo nº 23086.013662/2021-85

SEI nº 0538149

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO

Processo nº 23086.013662/2021-85

Interessado: Servidores do Departamento de Agronomia, Faculdade de Ciências Agrárias

A CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, examinando os autos do Processo em epígrafe, aprova a realização do Projeto de Pesquisa intitulado: "FATORES DETERMINANTES NA PRODUÇÃO DO ALGODOEIRO NOS VALES DO JEQUITINHO", bem como seu Plano de Trabalho, sob a coordenação do Prof. Ricardo Siqueira da Silva. Os referidos documentos foram apreciados e aprovados na 61ª Reunião Ordinária da Congregação da FCA, realizada no dia 10 de dezembro de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **Lucas da Costa Santos, Vice-Diretor(a)**, em 13/12/2021, às 15:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0547836** e o código CRC **C38CFBB8**.

Referência: Processo nº 23086.013662/2021-85

SEI nº 0547836



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Reitoria

Diretoria de Convênios e Projetos

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, no uso de suas atribuições legais e regulamentares examinando os autos do Processo em epígrafe, resolve:

APROVAR a continuidade do processo de Acordo de Parceria entre Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri, Souza e Combos Ltda, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, com interveniência da Fundação Arthur Berandes-Funarbe para o desenvolvimento do projeto "**FATORES DETERMINANTES NA PRODUÇÃO DO ALGODOEIRO NOS VALES DO JEQUITINHONHA**".

Diamantina, data da assinatura eletrônica

JANIR ALVES SOARES

REITOR



Documento assinado eletronicamente por **Janir Alves Soares, Reitor**, em 14/12/2021, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0549283** e o código CRC **95760BAE**.

Referência: Processo nº 23086.013662/2021-85

SEI nº 0549283

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO

Processo nº 23086.013662/2021-85

Interessado: Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG

O DIRETOR DE CONVÊNIOS E PROJETOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, examinando os autos do Processo em epígrafe, referente ao Acordo de Parceria entre Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri, Souza e Cambos Confecções Ltda, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, com interveniência da Fundação Arthur Berandes-Funarbe para o desenvolvimento do projeto "FATORES DETERMINANTES NA PRODUÇÃO DO ALGODOEIRO NOS VALES DO JEQUITINHONHA", **SOLICITA** a apreciação e aprovação do Projeto/Plano de Trabalho (SEI! 0511165 e SEI!0512921) pelo Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação-CPPG.



Documento assinado eletronicamente por **Dhelfeson Willya Douglas de Oliveira, Diretor(a)**, em 15/12/2021, às 09:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0549611** e o código CRC **CD4FB68A**.

Referência: Processo nº 23086.013662/2021-85

SEI nº 0549611

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO

Processo nº 23086.013662/2021-85

Interessado: Diretoria de Convênios e Projetos, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, com vistas à solicitação do despacho DCP SEI! 0549611 e com fulcro no § 1º do Art. 3º da Resolução CONSU Nº 12 de 23 de novembro de 2016, *in verbis* " § 1º Projeto desenvolvido com a participação, ou não, da FUNDAÇÃO deverão ser previamente aprovados, em função da natureza do Projeto, em um dos seguintes Conselhos Acadêmicos: IV se a natureza do projeto for atividades de pós graduação, de pesquisa científica, tecnológica ou de inovação, deverá ser apreciado pelo Conselho de Pesquisa e Pós Graduação (CPPG);" **APROVA ad referendum do egrégio CPPG APENAS a natureza do projeto SEI! 0511165 como pesquisa**, e ENCAMINHA à Diretoria de Convênios e Projetos para dar prosseguimento à tramitação.

THIAGO FONSECA SILVA



Documento assinado eletronicamente por **Thiago Fonseca Silva, Presidente de Conselho**, em 15/01/2022, às 11:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0572961** e o código CRC **05FC8866**.

Referência: Processo nº 23086.013662/2021-85

SEI nº 0572961

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO

Processo nº 23086.013662/2021-85

Interessado: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O DIRETOR DE CONVÊNIOS E PROJETOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, **ENCAMINHA** o processo referente ao Acordo de Parceria entre UFVJM, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, Souza e Cambos Confeccões Ltda e Fundação Arthur Bernardes-Funarbe, para desenvolvimento do projeto "**FATORES DETERMINANTES NA PRODUÇÃO DO ALGODOEIRO NOS VALES DO JEQUITINHONHA**", para para análise e deliberação do CONSEPE.



Documento assinado eletronicamente por **Dhelfeson Willya Douglas de Oliveira, Diretor(a)**, em 17/01/2022, às 08:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0573239** e o código CRC **3EC6CBC0**.

Referência: Processo nº 23086.013662/2021-85

SEI nº 0573239